



## Tecnologias cuidativo-educacionais para saúde da criança na atenção primária em saúde: revisão narrativa

Jociele Anchieta do Nascimento; Aline Cammarano Ribeiro; Sara Rubert Picolini; Cíntia Vanuza Monteiro Bugs  
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

### Palavras-chave

Tecnologia educacional;  
Educação em saúde;  
Saúde da criança;  
Atenção primária à saúde

### Keywords

Educational technology;  
Health education;  
Child health;  
Primary health care

**Resumo:** Tecnologias Cuidativo-Educacionais auxiliam no processo educativo e favorecem o protagonismo dos pais no cuidado com a saúde da criança na Atenção Primária em Saúde. Assim, é válido conhecer as tecnologias existentes, a fim de nortear novos estudos de desenvolvimento ou adaptação de tecnologias para o cuidado com a saúde na infância. O objetivo é identificar e caracterizar as tendências das Teses e Dissertações produzidas no Brasil sobre Tecnologias Cuidativo-Educacionais desenvolvidas para pais e familiares de crianças na primeira infância na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa realizado no catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal. A pesquisa aconteceu na primeira quinzena de junho de 2024. O estudo não teve recorte temporal e utilizou-se os seguintes descritores para compor a estratégia de busca: "tecnologia educacional" AND "educação em saúde" AND "saúde da criança" OR lactente OR criança. Incluíram-se estudos que apresentaram Tecnologias Cuidativo-Educacionais para pais e familiares de crianças na primeira infância no cenário da Atenção Primária. Produções que foram desenvolvidas no contexto hospitalar e que objetivaram a educação permanente foram excluídas. As tecnologias apresentadas nos estudos foram: cartilha, caderneta, álbum seriado, vídeo e website. A revisão mostrou que as tecnologias apresentadas foram desenvolvidas para atender a uma necessidade específica da saúde da criança. Assim, destaca-se a importância de estudos para o desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais voltadas para o fortalecimento do cuidado autônomo dos pais e para promoção da saúde infantil na Atenção Primária.

**Abstract:** Care-Educational Technologies assist in the educational process and encourage parents to take a leading role in their children's healthcare in Primary Health Care. Therefore, it is important to be aware of existing technologies in order to guide new studies on the development or adaptation of technologies for childhood healthcare. The objective is to identify and characterize the trends in theses and dissertations produced in Brazil on Care-Educational Technologies developed for parents and family members of children in early childhood in Primary Health Care. This is a narrative-type literature review conducted in the catalog of theses and dissertations of the Coordination for the Improvement of Personnel. The research took place in the first half of June 2024. The study had no time frame and used the following descriptors to compose the search strategy: "educational technology" AND "health education" AND "child health" OR infant OR child. Studies that presented Care-Educational Technologies for parents and family members of children in early childhood in the Primary Care setting were included. Productions that were developed in the hospital context and aimed at continuing education were excluded. The technologies presented in the studies were: booklet, notebook, serial album, video, and website. The review showed that the technologies presented were developed to meet a specific child health need. Thus, the importance of studies for the development of Care-Educational Technologies aimed at strengthening autonomous care by parents and promoting child health in Primary Care is highlighted.



## Introdução

A Atenção Primária em Saúde (APS) tem papel significativo na condução de ações que visam a promoção de saúde e prevenção de agravos em todas as fases do desenvolvimento humano, principalmente na infância, devido às vulnerabilidades e as demandas de cuidados características do público infantil. Nessa perspectiva, em 2015, o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Com sete eixos de intervenção, sendo um deles a puericultura, que consiste na vigilância e estímulo do pleno crescimento e desenvolvimento infantil, e apresenta uma atenção especial às populações de maior vulnerabilidade (BRASIL, 2018).

No contexto da APS, tem-se na puericultura, um importante potencial para a realização de ações educativas com pais e familiares que visam a promoção da saúde infantil, buscando impactar positivamente nos indicadores de morbimortalidade. Sendo um espaço com o foco na promoção à saúde da criança, a qual deve estar pautada em fundamentos científicos para condução de um cuidado efetivo nos serviços de saúde e no contexto familiar (BUGS et al, 2023).

Assim, ferramentas que podem fortalecer o processo educativo são as Tecnologias Cuidativo-Educacionais (TECs), quando utilizadas, elas potencializam o protagonismo dos pais e familiares para o cuidado da criança. Uma vez que, a prática cuidativa-educativa auxilia no processo de autonomia e/ou empoderamento dos sujeitos envolvidos durante o ato de cuidar-educar e educar-cuidar (NIETSCHE et al., 2020).

Um estudo realizado na Austrália, que buscou avaliar a eficácia de uma tecnologia educacional para orientar os pais sobre o cuidado com o bebê no contexto domiciliar, apontou que o acesso a tecnologia contribuiu positivamente na qualidade e na autoeficácia dos pais para o cuidado com a criança (KAVANAGH et al., 2021). O que confirma, que a utilização de ferramentas educativas tem se mostrado efetivas para a aprendizagem e para a qualidade da assistência de saúde. Uma vez que, estabelecem uma relação horizontal entre os envolvidos, havendo a troca de conhecimentos e experiências, possibilitando, assim, o aprendizado mútuo e contínuo (SARAIVA et al., 2020).

Além disso, observa-se uma linha crescente de pesquisas metodológicas realizadas na pós-graduação brasileira, realidade perceptível no aumento de publicações científicas relacionadas à criação de tecnologias educacionais nos últimos anos (CASSIANO et al., 2020; SOARES et al., 2024). Nessa perspectiva, estudos de revisão dos produtos de teses e dissertações desenvolvidas no Brasil poderão contribuir para direcionar novas pesquisas que visam o desenvolvidos de TCEs, voltadas para pais e familiares no cuidado das crianças na primeira infância no contexto da Atenção Primária, com a análise das tecnologias já produzidas e a verificação de lacunas na construção do conhecimento para esse fim.

Para tanto, justifica-se esse estudo, pois pesquisas que visam a promoção de saúde infantil vão ao encontro do item 3, subitem 3.2 dos interesses dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Ainda, a Portaria nº 2.436/2017 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, diz que dentre as responsabilidades de todas as esferas governamentais está a estimulação do desenvolvimento de estudos e pesquisas que objetivem o aperfeiçoamento e a disseminação de tecnologias e conhecimentos voltados ao contexto da APS (ONU, 2016; BRASIL, 2017).

Contudo, o presente artigo apresenta o seguinte objetivo: Identificar e caracterizar as tendências das Teses e Dissertações produzidas no Brasil sobre Tecnologias Cuidativo-Educacionais desenvolvidas para pais e familiares de crianças na primeira infância na Atenção Primária à Saúde. Tendo como pergunta de revisão: **Quais Tecnologias Cuidativo-Educacionais são desenvolvidas para pais e familiares de crianças na primeira infância na Atenção Primária à Saúde?**

## Método

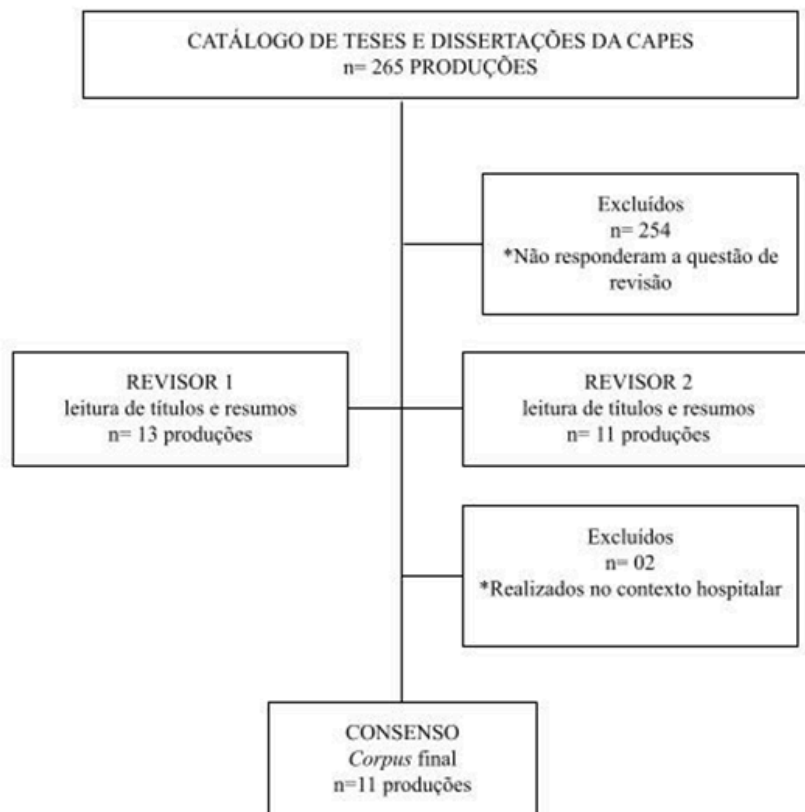
Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo narrativa realizado no catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES). Conforme Cavalcante e Oliveira (2020) os estudos de revisão bibliográfica caracterizam-se pelo uso e análise de documentos de domínio científico, como: livros, teses, dissertações e artigos científicos.

Para realizar a busca dos estudos definiu-se a seguinte estratégia: "tecnologia educacional" AND "educação em saúde" AND "saúde da criança" OR lactente OR criança. A busca aconteceu na primeira quinzena de junho de 2024. O estudo não teve recorte temporal para não limitar o acesso às pesquisas concluídas até a data de busca da revisão.

Os critérios de inclusão foram teses e dissertações que apresentaram TCEs para educação em saúde de pais e familiares de crianças menores de seis anos no cenário da APS. Produções que foram desenvolvidas no contexto hospitalar e que objetivaram a educação permanente foram excluídas.

Para evitar viés de seleção o estudo contou com dois revisores independentes com a utilização da plataforma Rayyan QCRI®, um terceiro revisor foi consultado para resolver as divergências na seleção dos estudos, duas pesquisas foram excluídas, pois apresentavam TCEs desenvolvidas para a educação em saúde de pais e familiares em alojamento conjunto. Conforme descrito no fluxograma das etapas de seleção de teses e dissertações (FIGURA 1).

Além disso, conforme a Resolução CNS 520/16, o presente trabalho dispensou apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, devido ao fato de ser uma pesquisa documental de acesso público.

**Figura 1** - Fluxograma das etapas de seleção de Teses e Dissertações, 2024.

Fonte: Autoras

Os estudos encontrados foram organizados em um quadro (QUADRO 1) contendo as seguintes variáveis: autor, tipo de estudo, instituição, ano, método, objetivo, demandas de cuidado e TCE. Após a leitura analítica de todos os resumos para aprofundar a compreensão do texto, foi realizado o exercício de conexão com a literatura para a etapa de discussão dos resultados.

## Resultados

Foram 265 estudos encontrados, um n=11 trabalhos foram incluídos na revisão, sendo nove dissertações de mestrado e duas teses de doutorado. A maioria dos estudos são provenientes da região Nordeste do Brasil (81,8%): UFC (4), UECE (2), UFPI (1), UFPE (2), USP (1), UFN (1). As produções foram realizadas em 2016 (1), 2017 (1), 2018 (1), 2019 (2), 2020 (2), 2021 (1) e com maior prevalência de produções no ano de 2023 (3) conforme quadro 1.

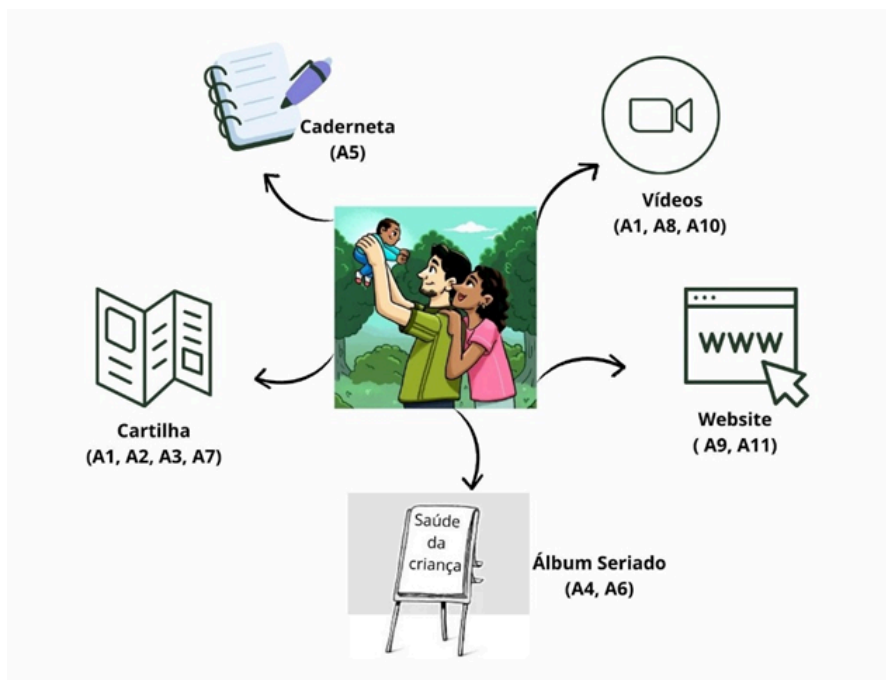
**Quadro 1 - Apresentação das teses e dissertações que foram incluídas no estudo de revisão, 2024**

	<b>Autor/ tipo de estudo/ instituição/ ano</b>	<b>Método</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Demandas de cuidado</b>	<b>Tecnologias</b>
A1	PENHA, JCP. Tese. UFC. 2017	Ensaio Clínico Randomizado	Avaliar a eficácia do uso de tecnologias educativas para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil.	prevenção da diarreia infantil	cartilha e vídeo
A2	CIRINO, IP. Dissertação. UFPI. 2019	Estudo Metodológico	Construir e validar uma cartilha educativa para promoção da autoeficácia materna para amamentar.	aleitamento materno	cartilha
A3	LIMA, KF. Dissertação. UFC. 2018	Estudo Metodológico	Desenvolver uma cartilha educativa para a promoção da autoeficácia de pais e/ou cuidadores no manejo e controle da asma infantil	controle da asma em crianças	cartilha
A4	VASCONCELO S, FX. Dissertação. UFC. 2021	Estudo metodológico	Construir e validar um álbum seriado para promoção da autoeficácia de pais e/ou cuidadores no manejo e controle da asma infantil	controle da asma em crianças	álbum seriado
A5	FREIRE, DSA. Dissertação. UECE. 2020	Estudo metodológico	Desenvolver e validar uma caderneta com orientação a cuidadores de crianças e adolescentes com baixa estatura em reposição de hormônio do crescimento	baixa estatura, crianças fazendo uso de reposição de hormônio do crescimento.	caderneta
A6	ALVES, VS. Dissertação. UECE. 2019	Estudo metodológico	Construir e validar um álbum seriado que subsidie as equipes de saúde da família na prevenção de acidentes domésticos na infância	prevenção de acidentes na infância	álbum seriado
A7	ARAÚJO, MM. Dissertação. UFC. 2016	Estudo metodológico	Construir a cartilha educativa para orientação dos pais sobre asma na infância; validar e avaliar o conteúdo da cartilha.	Controle da asma na infância	cartilha
A8	ANGELO, BHB. Tese. UFPE. 2020	Estudo metodológico	Avaliar uma tecnologia educacional desenvolvida para avós na promoção do aleitamento materno baseada nos seus conhecimentos, atitudes e práticas e na Teoria de rede social.	aleitamento materno	vídeo
A9	BATISTA, NT. Dissertação. USP. 2023	Estudo metodológico.	Construir e validar um aplicativo educacional no formato de Website referente ao aleitamento materno em lactentes com fissura orofacial.	aleitamento materno para crianças com fissura orofacial	website
A10	SIQUEIRA, VT. Dissertação. UFPE.2023	Estudo metodológico	Analisar o processo de desenvolvimento, validação e avaliação de uma tecnologia educacional sobre prevenção da violência sexual infantil, direcionada para pais e cuidadores.	prevenção da violência sexual infantil	vídeo
A11	CAUZZO, LDC. Dissertação. UFN. 2023	Estudo m metodológico	Conhecer e caracterizar as percepções e as necessidades das mães sobre os cuidados com o recém-nascido prematuro no domicílio e desenvolver e validar uma tecnologia educativa para auxiliar as mães e cuidadores no cuidado do recém-nascido prematuro no domicílio.	Demandas de cuidado do RN prematuro no domicílio	website

Fonte: Autoras

Com relação aos delineamentos dos estudos, 9% apresentaram ensaio clínico randomizado(A1) e 91% foram de estudos metodológicos (A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11). Em relação aos cursos fontes das produções 90% são provenientes da enfermagem e 10% de estudo multiprofissional. Cartilhas e vídeos foram as TCEs que mais apareceram nos trabalhos incluídos na revisão, com três estudos cada, a figura abaixo descreve as tecnologias encontradas nas teses e dissertações (FIGURA 1).

**Figura 2** - TCEs encontradas nas teses e dissertações incluídas no estudo de revisão



As demandas de cuidados para as quais as TCEs foram desenvolvidas relacionam-se às temáticas: prevenção da diarreia infantil, aleitamento materno, promoção do aleitamento materno para crianças com alterações orofaciais, controle da asma na infância, baixa estatura em crianças, violência sexual, prevenção de acidentes e demandas de cuidado do prematuro no domicílio.

## Discussão

A partir da análise e síntese dos estudos que compuseram o corpus da revisão narrativa foi possível separar em duas categorias de TECs: Tecnologia cuidativa-educacional com materiais impressos e Tecnologia cuidativa-educacional audiovisual.

### Tecnologia cuidativa-educacional com materiais impressos

Ações de puericultura que buscam a promoção da saúde infantil devem ser fortalecidas na Atenção Primária, considerando esta como ordenadora do cuidado e porta de entrada da criança e da família no sistema de saúde (BRASIL, 2017). Nesse contexto, o processo educativo deve acontecer com os pais/familiares e cada oportunidade deve ser aproveitada pelos profissionais de saúde para realizá-lo. E, quando a educação em saúde é mediada pelo uso de TCEs, tem sido caracterizada como um método emancipatório de aprendizagem, propiciando espaços de diálogo entre familiares e profissionais de saúde (MÁS; PALOMBO; FUJIMORI, 2019).

Assim, um ensaio clínico randomizado, fruto de uma tese de doutorado, realizado com mães de crianças menores de cinco anos atendidas na APS de Fortaleza-CE verificou que as TCEs em forma de cartilha e o vídeo educativos combinados foram eficazes para aumentar a autoeficácia da família na prevenção da diarreia infantil (PENHA, 2017). Vale destacar, que é relevante considerar o contexto da família e da criança mediante a realização de ações educativas, isso aumenta as chances de sucesso nas intervenções que visam seu bem-estar e segurança, principalmente quando a autonomia da família para o cuidado é fortalecida nesse processo, impactando positivamente na parentalidade (MUNIZ et al., 2025).

A parentalidade é definida como interações, emoções, crenças, atitudes, práticas, conhecimentos e comportamentos dos pais correlacionados ao cuidado da criança, referindo-se ao processo constante de promoção e apoio ao pleno desenvolvimento e socialização (UNICEF, 2018). Assim, investimentos na primeira infância são cruciais para que se propiciem uma sociedade no futuro mais saudável física, social, mental e emocionalmente (MUNIZ et al., 2025)

Nessa vertente, a educação em saúde, potencializada com o uso de TCE, pode fortalecer a autoeficácia materna para o cuidado com a saúde infantil com acesso a conhecimentos adequados promovendo, assim, a saúde da criança e de sua família (PENHA, 2017). Com isso, a tecnologia educativa pode ser utilizada em todas as áreas de atuação do profissional da saúde favorecendo acesso a um conhecimento objetivo, de linguagem simples e atrativo visualmente, facilitando a compreensão do público-alvo, em especial das famílias (SANTOS et al., 2021).

Nesse contexto, um estudo metodológico, que objetivou construir e validar uma cartilha educativa para promoção da autoeficácia materna para amamentar, acredita que o uso desta cartilha pode auxiliar para melhorar a adesão dessa prática. Contribuindo para elevar as taxas de aleitamento materno, bem como prolongá-lo, reduzindo assim, os índices de desmame precoce (CIRINO, 2019). Nessa linha temática, com o objetivo de promover e proteger a saúde, a vida da criança e o aleitamento materno, o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) em 2015 (BRASIL, 2015).

Já em 2016, o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016) trouxe importantes avanços na proteção aos direitos das crianças brasileiras de até seis anos de idade, destacando a importância dos primeiros mil dias na vida da criança como uma janela de oportunidade para o desenvolvimento neurológico, cognitivo, psicomotor e emocional (BRASIL, 2016).

Assim, a realização de ações educativas que objetivem a promoção da saúde infantil e a prevenção de agravos na infância são fundamentais para o alcance da implementação de tais políticas. Nessa perspectiva, estratégias educativas com a utilização de cartilhas para o incentivo ao aleitamento materno vêm sendo desenvolvidas para potencializar a exclusividade no primeiro semestre de vida das crianças. Objetivando também, a introdução adequada dos alimentos complementares, com o intuito de elevar a qualidade de vida e da saúde na infância (CIRINO, 2019).

Destaca-se que tecnologias educacionais podem oferecer suporte aos profissionais de saúde na condução das atividades educativas cotidianas, e ainda ser um material de consulta

de livre acesso pela população (SILVA et al., 2018). Como em uma dissertação de mestrado que realizou a construção e validação de uma cartilha para orientação dos pais sobre asma na infância, relacionando o benefício do estudo à utilização de uma TCE em diversos momentos de cuidado. Tanto durante as consultas de enfermagem, auxiliando na educação em saúde, quanto no ambiente domiciliar, onde a cartilha poderá funcionar como guia de orientação para pais e familiares sempre que estes quiserem consultá-la para relembrar as informações contidas no material (ARAUJO, 2016).

Em um estudo semelhante, foi desenvolvida uma cartilha educativa para a promoção da **autoeficácia** de pais e/ou cuidadores no manejo e controle da asma infantil. O mesmo mostrou que a TCE, no formato de cartilha, pode ser facilmente disponibilizada para os pais e/ou cuidadores de crianças com asma (LIMA, 2018). Na utilização de TCE no processo educativo de pais e familiares é preciso considerar as necessidades de aprendizagem dessas famílias oferecendo materiais educativos de fácil acesso, que possam ser consultados sempre que preciso para os auxiliar no cuidado com a criança (SILVA et al., 2018)

Nesse sentido, as TCE impressas assumem um papel importante no processo educativo funcionando como recursos prontamente disponíveis para que as famílias possam consultá-los, diante de dúvidas no desenvolvimento da prestação do cuidado. (MONTEIRO et al., 2018). Outro estudo metodológico inserido na revisão narrativa, apresentou a caderneta como TCE, para a orientação de cuidadores de crianças e adolescentes com baixa estatura em reposição de hormônio do crescimento. A pesquisa mostrou que essa tecnologia poderá favorecer a adesão ao tratamento, com a obtenção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades trazendo contribuições à saúde da criança (FREIRE, 2020).

Além disso, as TCEs favorecem mudanças comportamentais e o uso do álbum seriado como tecnologia educativa, por exemplo, é uma estratégia válida para a educação em saúde possibilitando maior assimilação do conhecimento (SILVA et al., 2023). Como o proposto em um estudo metodológico que desenvolveu um álbum seriado para a promoção da autoeficácia de pais e/ou cuidadores no manejo e controle da asma infantil. O álbum seriado repassa os conhecimentos por meio de textos e imagens e estimula o compartilhamento de experiências e situações de saúde do paciente, por intermédio do diálogo (VASCONCELOS, 2021). É uma ferramenta educativa que independentemente do nível socioeconômico das famílias, funciona como um importante recurso educacional (ALVES, 2019).

Além do exposto, prevenção de acidentes na infância também foi uma das temáticas encontradas na revisão de teses e dissertações. A dissertação apontou que o uso do álbum seriado como TCE pode melhorar a prática dos profissionais na atenção primária na prevenção de acidentes na infância e tornar os familiares sujeitos ativos desse processo de ensino-aprendizagem (ALVES, 2019). A relevância da temática pode ser observada nos dados de uma outra pesquisa que analisou a distribuição proporcional de óbitos causados por acidentes e violências em menores de 1 ano no contexto brasileiro, de 2004 a 2019. O estudo mostrou que dos óbitos causados por acidentes de transportes, quase 50% dos casos fatais de bebês envolveram crianças, dos óbitos por outras causas de traumatismos acidentais, em torno de 75% das mortes ocorreram devido à inalação/aspiração de objeto, alimento, conteúdo gástrico, etc. (SILVA et al., 2021).

A partir disso, observa-se a importância de ações educativas no impacto da qualidade do cuidado na primeira infância, bem como nas taxas de morbimortalidade infantil. Contudo, estudos apontam que as ações educativas para a saúde são tão fundamentais quanto o direito de cidadania, pois possibilitam melhoria na qualidade de vida dos indivíduos visando mudança para hábitos mais saudáveis. E que as TCEs podem ser utilizada como instrumentos promotores da saúde da população, tendo em vista os resultados bem-sucedidos em distintos contextos e com públicos-alvo diversos (RODRIGUES et al., 2024; LIMA, 2018).

Na área da saúde da criança, em 2025 foi instituída a Política Nacional Integrada da Primeira Infância que apresenta como objetivo garantir a proteção, o desenvolvimento integral e o pleno exercício de direitos às crianças. Dentre seus cinco eixos o viver com saúde aborda a garantia ao cuidado integral à saúde da criança a partir de um olhar intersetorial e validando seu contexto de inserção (BRASIL, 2025). A partir disso, estratégias educativas com propostas a garantir a saúde da criança são cada vez mais pertinentes na busca da qualidade do cuidado infantil.

## **Tecnologia cuidativa-educacional audiovisual**

Assim, a utilização de TCEs é uma estratégia significativa para a promoção da saúde, em especial nas ações educativas voltadas para a primeira infância. No caso dos recursos audiovisuais oportuniza-se um ambiente interativo, onde há um estímulo para que os sujeitos se relacionem, interajam e tenham comportamentos conscientes de cuidado, promoção e prevenção de agravos (RODRIGUES et al., 2024).

Ademais, as evidências mostram que a utilização de recursos audiovisuais facilita a integração, melhorara o interesse dos participantes e auxiliaram no processo educativo (NASCIMENTO et al., 2025). Como o proposto em um estudo metodológico que buscou avaliar uma TCE em formato de vídeo desenvolvida para avós na promoção do aleitamento materno, o estudo afirma que a tecnologia poderá contribuir para o fortalecimento da amamentação e melhorar a saúde infantil e materna, gerando benefícios para família, comunidade e meio ambiente (ANGELO, 2020).

O vídeo também foi utilizado em uma dissertação de mestrado que desenvolveu uma tecnologia educacional sobre prevenção da violência sexual infantil, direcionada para pais e cuidadores. O estudo mostrou que os vídeos são ferramentas promissoras que contribuem com a exposição do problema, discussão e sensibilidade acerca da prevenção da violência sexual infantil (SIQUEIRA, 2023). O objetivo do referido estudo, converge a Lei nº 14.826 de 2024 que aborda sobre a importância da parentalidade positiva na prevenção à violência contra crianças, descrevendo os papéis do Estado, da família e da sociedade na proteção, garantia e preservação desse direito (BRASIL, 2024).

O aleitamento materno foi citado novamente em uma dissertação de mestrado que buscou desenvolver uma TCE no formato de website para promoção do aleitamento materno em crianças com fissura orofacial. Com isso, o desenvolvimento do website AleitaCleft, construído e validado, configurou-se como importante ferramenta educacional para fomentar a adesão ao aleitamento materno em lactentes com fissura orofacial (BATISTA, 2023). *Websites* despertam nos usuários confiança e maior autonomia para o cuidado, caracterizado

como rede de apoio e de informação para o público-alvo (SOARES et al., 2024).

O desenvolvimento e validação de um website também foi realizado em um estudo metodológico que objetivou conhecer e caracterizar as percepções e as necessidades das mães sobre os cuidados com o recém-nascido prematuro no domicílio. O estudo considera que a tecnologia digital abre espaço para integrar diferentes conceitos de aprendizagem, dispondo proximidade com o assunto abordado, além de aperfeiçoar o processo educativo (CAUZZO, 2023). Frente ao exposto, tais TCEs possibilitam a educação a distância, sendo possível que a informação chegue aos pais e familiares em locais que o profissional não está presente, uniformizando e facilitando o acesso as orientações em saúde (MARTINS; FRANCO; CALDANA, 2015).

Ademais, conforme o preconizado pelas políticas públicas voltadas à saúde na primeira infância, ressalta-se que as TCEs desenvolvidas para a educação em saúde no contexto da Atenção Primária, devam explorar as distintas carências voltadas a saúde infantil, como: higiene, imunizações, segurança alimentar, crescimento e desenvolvimento, parentalidade, direitos, entre outros. Porém, a tendência de produção de teses e dissertações apontaram para tecnologias desenvolvidas para atender demandas específicas de cuidado da criança ou relacionadas a uma determinada patologia.

## Conclusão

A revisão bibliográfica permitiu analisar a tendência dos estudos realizados em teses e dissertações, no contexto brasileiro, sobre as TCEs para pais e familiares de crianças menores de cinco anos na APS. As tecnologias apresentadas nos estudos foram: cartilha, caderneta, álbum seriado, vídeo e website. Essas, desenvolvidas para atender demandas de cuidados relacionadas a prevenção da diarreia infantil, aleitamento materno, promoção do aleitamento materno para crianças com alterações orofaciais, controle da asma na infância, baixa estatura em crianças, violência sexual, prevenção de acidentes e demandas de cuidado do prematuro no domicílio.

Contudo, com a realização desse estudo pode-se perceber que as TCE apresentadas não se relacionam às ações de promoção de saúde da criança num modelo mais amplo, a maioria das tecnologias foram desenvolvidas para atender a uma necessidade específica. Porém, considerando o contexto da APS, destaca-se a relevância de tecnologias que abordem temáticas que contemplem as carências relacionadas a saúde da criança com propostas preventivas e de promoção da saúde, além dos direitos reservados a essa população.

A limitação do estudo está caracterizada na análise ter sido realizada pela leitura predominante dos resumos das teses e dissertações e ter sido realizada apenas em uma base de dados. Logo, novos estudos para o desenvolvimento ou adaptação de TCE voltada para a promoção da saúde da criança no contexto da APS, através da potencialização da educação em saúde de pais e familiares, são necessários. O que impactará positivamente nos indicadores de morbimortalidade infantil e contribuirá para a qualificação da atenção à saúde da criança.

## Referências

- ALVES, V.S. **Construção e validação de um álbum seriado para a prevenção de acidentes domésticos na infância.** 2019. 1-107. Dissertação (mestrado profissional) Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Mestrado Profissional em Saúde da Família. Fortaleza, CE. 2019.
- ANGELO, B.H.B. **Desenvolvimento e avaliação de tecnologia educacional para avós na promoção do aleitamento materno.** 2020. 1-207. Tese (doutorado). Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife, PE. 2020.
- ARAUJO, M.M. **Construção e validação de cartilha educativa para orientação dos pais sobre asma na infância.** 2016. 1-115. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Fortaleza, CE. 2016.
- BATISTA, N.T. **Aleitamento materno em crianças com fissura orofacial: construção e validação de um website.** 2023. 1-89. Dissertação (mestrado). Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais. Universidade de São Paulo. Bauru, SP. 2023
- BUGS, C.V.M.; RIBEIRO, A.C.; KLEINUBINGR, R.E.; DISCONSI, F.M.; SCHANNE, F.F.; NASCIMENTO, J.A.; ALMEIDA, D.C.S; MACHADO, L.B.; OLIVEIRA, M.D.S. Facilitadores e barreiras da consulta de enfermagem em puericultura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 10, p. e14109, out. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e14109.2023>. Acesso em: 22 de mai. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130\\_05\\_08\\_2015.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html). Acesso em: 10 jun 2024.
- BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. **Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera diversas legislações.** Secretaria-Geral. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/312561592/lei-13257> 16?msocid=0eef4b35b8dc699512c25e31b9c0681a. Acesso em: 20 set 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Brasília. 2017. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 10 de mai 2024.
- BRASIL. Lei nº 14.826, de 20 de março de 2024. **Institui a parentalidade positiva e o direito ao brincar como estratégias intersetoriais de prevenção à violência contra crianças.** Brasília, 2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023/2026/2024/lei/L14826.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023/2026/2024/lei/L14826.htm). Acesso em: 20 set 2025
- BRASIL. Decreto nº 12.574, de 5 de agosto de 2025. **Institui a Política Nacional Integrada da Primeira Infância.** Atos do Poder Executivo. Brasília, 2025. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.574-de-5-de-agosto-de-2025646726880>.

Acesso em: 20 set 2025.

CAUZZO, LDC. **Desenvolvimento de uma tecnologia educativa para mães e cuidadores de recém-nascidos prematuros**. 2023. 1-89. Dissertação (Mestre em Saúde Materno Infantil). Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, Universidade Franciscana, UFN. Santa Maria, RS. 2023.

CAVALCANTE, LTC; OLIVEIRA, AAS. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista**. v. 26, n. 1, p. 83-102, abr.2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100>. Acesso em: 12 jun. 2024.

CASSIANO, A do N; SILVA, CJDA; NOGUEIRA, ILA; ELIAS, TMN; TEIXEIRA, E; MENEZES, RMPD. Validação de tecnologias educacionais: estudo bibliométrico em teses e dissertações de enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, [S. l.], v. 10, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3900>. Acesso em: 10 jul 2024.

CIRINO, IP. **Construção e validação de tecnologia educativa para a autoeficácia materna em amamentar**. 2019. 1-131. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Piauí, Pós-Graduação em Ciências e Saúde. Teresina, PI. 2019.

FREIRE, D.S.A. **Caderneta para orientação de cuidadores de crianças e adolescentes com baixa estatura em reposição de hormônio do crescimento**. 2020. 1-111. Dissertação (mestrado profissional). Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente. Fortaleza, CE. 2020.

KAVANAGH, DJ; CONNOLLY, J; FISHER, J; HALFORD, WK; HAMILTON, K; HIDES, L; et al. O Programa Web Baby Steps para o Bem-Estar dos Novos Pais: Ensaio Controlado Randomizado. **J Med Internet Res**. 2021. Nov 26;23(11):e23659. doi: 10.2196/23659. Disponível em: <https://www.jmir.org/2021/11/e23659>. Acesso em: 05 mar. de 2024.

LIMA, IAS; CANDIDO, PGG; SANTOS, RMMS; SIQUEIRA, LS; SANTOS, LH; NETO, MS; SANTOS, FS. Avaliação do uso de álbum seriado sobre amamentação como estratégia de intervenção educativa no puerpério. **Revista Cuidarte** [Internet], v.14, n.2: e2880, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.2880>. Acesso em: 10 abr. de 2024.

LIMA, KF. **Cartilha educativa para a promoção da autoeficácia de pais e/ou cuidadores no controle e manejo da asma em crianças: validação de conteúdo**. 2018. 1-176. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós- Graduação em Enfermagem. Fortaleza, CE. 2018.

MARTINS, A., FRANCO, E. C., & CALDANA, M. DE L.. (2015). Elaboração e avaliação de um website sobre o desenvolvimento da linguagem infantil: portal dos bebês - desenvolvimento da linguagem. **Revista CEFAC**, 17(1), 159–168. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-021620152614>

MÁS, M. F. F.; PALOMBO, C. N. T.; FUJIMORI, E. Construção de material educativo para prevenção do excesso de peso infantil na Atenção Básica. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 18, n. 2, 19 jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v18i2.45190>. Acesso em: 01 de set. 2025.

MONTEIRO, SNC; CARVALHO, EMP; MEDEIROS, L; SILVA, ALda; GUILHEM, D. Educação em saúde para crianças com estomias intestinais: o enfermeiro como mediador do cuidar. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 44–59, 2018. Disponível em:

<https://doi.org/10.33361/RPQ.2018.v.6.n.10.205>. Acesso em: 11 jun 2024.

MUNIZ, M. P. G.; CAMPOS, M. A. de O.; PAQUIELA, E. O. de A.; FIGUEIREDO, E. B. L. de; SOUZA, Ândrea C. de; SILVA, C. F. da. Primeira infância e promoção da parentalidade positiva e saúde mental. **Revista Delos**, [S. l.], v. 18, n. 63, p. e3491, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n63-026. Disponível em:

<https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/3491>. Acesso em: 19 set. 2025. NASCIMENTO, J. A. do .; MARAFIGA, V. de A.; RIBEIRO, A. C. .; KLEINUBING, R. E.; BUGS, C. V. M. .; MACHADO, L. B. . Tecnologias cuidativo-educacionais no cuidado ao recém-nascido: revisão integrativa. **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. 38–47, 2025. DOI: 10.24281/rremecs2025.10.16.384. Disponível em: <https://www.revistaremeecs.com.br/index.php/remecs/article/view/1846>. Acesso em: 4 set. 2025.

NIETSCHKE, E; CASSENOTE, L; BOCK, A; TEIXEIRA, E. Tecnologias Cuidativo-Educacionais: um Conceito em Desenvolvimento. **ResearchGate**. Pág (2-22) 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/345347235>. Acesso em: 10 jun, 2024.

ONU. Organização das Nações Unidas (ONU). **Transformando nosso mundo: Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: UNIC Rio; 2016. Disponível em: <agenda2030-pt-br.pdf> (un.org). Acesso em: 5 de mai 2024.

PENHA, JCP. **Avaliação de tecnologias educativas para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil**. 2017. 1-135. Tese (doutorado). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Fortaleza,CE. 2017.

RODRIGUES BRAGAGNOLLO, G; PORCIÚNCULA, MNG; ARAÚJO, WJS; DOS SANTOS, TS; SEZEFREDO, FP; BRAGAGNOLLO, SR; KAWANO, DR; VIZIBELI, D. Recursos audiovisuais em saúde para crianças escolares no contexto da interface mídias e educação: revisão de escopo. **Revista Eixos Tech**, [S. l.], v. 11, n. 4, 2024. DOI: 10.18406/2359-1269v11n42024402. Disponível em: <https://eixostech.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php/eixostech/article/view/402>. Acesso em: 4 set. 2025.

SARAIVA, NCG; CAVALCANTE, LMC; ARAUJO, TL. Promoção do controle de peso corporal infantil: validação de álbum seriado. **Revista Rene**. 2020;21:e43642. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143642>. Acesso em: 10 de out. de 2023.

SILVA, IOAM; AREDES, NDA; BICALHO, MB; DELÁCIO, NCB; MAZZO, LL; FONSECA, LMM. Cartilha sobre o prematuro como tecnologia educacional para família: estudo quase experimental. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 4, p. 334–341, jul. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800048>. Acesso em: 08 de mai. de 2024.

SILVA, N; SILVA, ERC; NASCIMENTO, MI. Distribuição de óbitos por causas externas entre crianças menores de um ano, 2004-2019. **Revista de psicologia**, v. 15, n. 57, p. 852–863, 2021. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3211>. Acesso em: 15 set. 2025. SIQUEIRA, V.T. **Vídeo educacional sobre prevenção da violência sexual infantil direcionado para cuidadores familiares**. 2023. 1-119. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife, PE. 2023.

SOARES, IAA; GÓES, FGB; SILVA, ACSS; PEREIRA-ÁVILA, FMV, OLIVEIRA, GB; SILVA, MA. Health education website on home care for newborns: construction, validation, and evaluation. **Rev Latino-Am Enfermagem** [Internet]. 2024;32:e4197. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.7222.4197>. Acesso em: 02 de set. de 2025

VASCONCELOS, F.X. **Construção e validação de álbum seriado para promoção da autoeficácia de pais e/ou cuidadores no manejo e controle da asma infantil**. 2021. 1-163. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós- Graduação em Enfermagem. Fortaleza, CE. 2021.